

15 DEPUTADO AMIGO DE COLLOR REAGE

Furioso com a carta aberta que o senador Divaldo Suruagy (PMDB-AL) publicou em Alagoas denunciando o súbito enriquecimento de auxiliares do Presidente da República, o deputado federal Cleto Falcão (PRN-AL) afirmou ontem que hoje é bem mais pobre que no início de sua vida política. "Eu tenho um patrimônio muito menor do que tinha quando passei a ser amigo do presidente Collor", afirmou o parlamentar, acrescentando que precisou vender bens para arcar com as despesas de sua última campanha eleitoral. Mas ele não quis mencionar que bens foram vendidos. "Dizer o que vendi é uma coisa muito pequena. É só mandar verificar em Alagoas".

Acusando Suruagy de ter divulgado "uma carta mal redigida" e "pouco objetiva", Cleto Falcão o desafiou a divulgar os nomes de quem se beneficiou com o governo Collor, e aproveitou para desvincular o senador da carreira política de Collor. "O Divaldo Suruagy era uma grande liderança até o surgimento de Fernando Collor em Alagoas. Quem conduziu Collor na política foi a vocação, não Suruagy". De acordo com Cleto, eram frequentes as denúncias de enriquecimento ilícito de amigos de Suruagy quando ele era governador.

A carta aberta ao Presidente da República foi provocada por uma entrevista que o porta-voz Cláudio Humberto deu ao mes-

mo jornal, acusando Suruagy de ser contra o progresso do seu Estado. O senador vinha acusando o governo de não investir em Alagoas o dinheiro que em Brasília anuncia que tem sido aplicado. "Se Collor estivesse mandando dinheiro para Alagoas, não teríamos os mesmos índices de desemprego, analfabetismo e mortalidade infantil da época que ele era governador. O Estado não pode ser penalizado com a fama de estar recebendo dinheiro, quando ali não chega dinheiro nenhum", vinha dizendo Suruagy.

Na defesa do governo, Cláudio Humberto disse à **Gazeta de Alagoas** que o senador "subiu na vida à custa dos alagoanos" e que agora tem "um comportamento

antialagoano". Foi em resposta a essa entrevista que Suruagy publicou a carta aberta, dizendo que os amigos de Collor estão denegrindo a imagem do governo. De acordo com Suruagy, pessoas que há quatro anos tinham dificuldade para pagar pequenas despesas, possuem hoje apartamentos e casas de praia luxuosas, assim como lanchas e carros importados. Ao repelir essas denúncias, Cleto Falcão disse que não é auxiliar do presidente da República, e que sua vida política remonta a um período bem anterior a Collor. "Venho de uma família de políticos. Meu tio e padrinho Muniz Falcão foi governador do Estado".

Teresa Cardoso/AE